

**USO DOS MAQUINÁRIOS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS DAS ASSOCIAÇÕES  
DE PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE REALEZA-PR**

**OLIVEIRA, F. G. [1] ; GUIMARÃES, C. T. M. [1]; DA SILVA , F. J. [4]; GRISA, T. K.[4]; ARTUSO, E. [2]; CATTELAM, J. [2]; MOTA; F. M. [2]**

Produtores da agricultura familiar associam-se em busca de apoio mútuo na solução de necessidades comuns, desenvolvendo atividades agrícolas e compartilhando mão de obra, maquinário e implementos agrícolas com o objetivo de reduzir os custos de produção. Esses maquinários e implementos, provenientes de doações governamentais, oferecem suporte essencial às etapas de produção e colheita de alimentos para consumo humano e animal, incluindo hortaliças, frutas, tubérculos, milho, soja e forrageiras, tanto verdes quanto conservadas para a produção animal. No município de Realeza-PR, existem 18 associações ativas em diferentes comunidades, as quais estão vinculadas à Secretaria Municipal da Agricultura. Este projeto tem como objetivo identificar os maquinários e implementos agrícolas disponíveis em cada associação, bem como analisar sua gestão, cronograma de atividades, resultados alcançados, área cultivada por cada produtor e os benefícios gerados com ênfase na compreensão dos impactos da atividade agropecuária individual. A pesquisa é realizada em parceria com a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza, da Secretaria Municipal da Agricultura e do IDR-Paraná/EMATER, abrangendo aproximadamente 120 produtores rurais associados. Até o momento, foram coletados dados parciais por meio de questionários e planilhas, com destaque para a Associação de Produtores Rurais da comunidade Santa Terezinha, localizada no interior do município. Com base em uma amostra de 13 produtores associados, verificou-se uma organização estruturada entre os cooperados, que inclui o agendamento prévio dos serviços e a escolha do motorista responsável pela execução dos serviços e manutenção dos equipamentos. Em conjunto, os produtores utilizam a frota da associação por aproximadamente 232 horas anuais, atendendo uma área total de 341,3 hectares.

[1] Geise Fatima de Oliveira. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[geise.dafre@estudante.uffs.edu.br](mailto:geise.dafre@estudante.uffs.edu.br).

[1] Matheus Tuan Costa Guimarães. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[matheustuanc@gmail.com](mailto:matheustuanc@gmail.com)

[4] Jakson Felipe da Silva. Técnico Agrícola . Prefeitura de Realeza-PR.  
[agricultura@realeza.pr.gov.br](mailto:agricultura@realeza.pr.gov.br)

[4] Kleitson Telmo Grisa. Secretário da Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável.  
Prefeitura de Realeza-PR  
[kleitson\\_realeza@hotmail.com](mailto:kleitson_realeza@hotmail.com).

[2] Everton Artuso. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[everton.artuso@uffs.edu.br](mailto:everton.artuso@uffs.edu.br).

[2]Jonatas Cattelan. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[cattelan.jonatas@uffs.edu.br](mailto:cattelan.jonatas@uffs.edu.br).

[2] Marcelo Falci Mota. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[marcelo.mota@uffs.edu.br](mailto:marcelo.mota@uffs.edu.br).



20 a 24/10

## INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Desse total, 14,3% da área é destinada à pecuária. O trator de pneus é o maquinário mais utilizado, geralmente com implementos acoplados, sendo a plantadeira responsável por atender 50,4% da área cultivada. Para a adubação orgânica, 82% dos associados utilizam o maquinário, justificando essa opção pelo desgaste excessivo de seus equipamentos próprios. Somente 46% dos produtores utilizam a ensiladeira, indicando que praticam a pecuária. Observou-se ainda que os meses de maior demanda por serviços são maio, setembro e outubro. Além disso, 84% dos produtores afirmaram estar satisfeitos, principalmente devido ao aumento da produtividade e à contribuição para a permanência das famílias no meio rural, garantindo a sucessão familiar e a continuidade da atividade. Dessa forma, o planejamento, o diálogo entre gerações e a capacitação dos sucessores são fundamentais para preservar o patrimônio, manter a identidade da propriedade e garantir o desenvolvimento sustentável da família. Portanto, o acesso a esses maquinários e implementos agrícolas por pequenos produtores rurais tem se mostrado uma prática assistencialista com resultados efetivos.

**Palavras-chave:** Extensão Rural; Gestão de recursos agropecuários; Políticas públicas rurais; Cooperativismo; Agricultura familiar .

**Área do Conhecimento:** Ciências agrárias

**Origem:** Projeto de Pesquisa

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza .Bolsista **PIBEX 2024**, no edital Nº EDITAL Nº 594/GR/UFGS/2024.

[1] Geise Fatima de Oliveira. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[geise.dafre@estudante.ufgs.edu.br](mailto:geise.dafre@estudante.ufgs.edu.br).

[1] Matheus Tuan Costa Guimarães. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[matheustuanc@gmail.com](mailto:matheustuanc@gmail.com)

[4] Jakson Felipe da Silva. Técnico Agrícola . Prefeitura de Realeza-PR.  
[agricultura@realeza.pr.gov.br](mailto:agricultura@realeza.pr.gov.br)

[4] Kleitson Telmo Grisa. Secretário da Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável. Prefeitura de Realeza-PR  
[kleitson\\_realeza@hotmail.com](mailto:kleitson_realeza@hotmail.com).

[2] Everton Artuso. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[everton.artuso@ufffs.edu.br](mailto:everton.artuso@ufffs.edu.br).

[2] Jonatas Cattelan. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[cattelan.jonatas@ufffs.edu.br](mailto:cattelan.jonatas@ufffs.edu.br).

[2] Marcelo Falcí Mota. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[marcelo.mota@ufffs.edu.br](mailto:marcelo.mota@ufffs.edu.br).